

CORREIO ESPORTIVO

Clemerson Ribeiro/ Vasco-AC



Ao lado de Bruno, clube homenageou acusados de estupro

Ministérios repudiam homenagem na Copa do Brasil

O Ministério das Mulheres e o Ministério do Esporte publicaram nota conjunta em que “reepudiaram veementemente” a homenagem feita por jogadores do Vasco-AC a três atletas do time presos, acusados de estupro contra duas mulheres no alojamento do clube.

Na partida pela primeira rodada da Copa do Brasil contra o Velo Clube, na quinta (19), os jogadores do time acriano posaram exibindo camisas com os nomes dos atletas investigados.

Entre os jogadores do Vasco-AC que participaram da homenagem, estava o goleiro Bruno, ex-Flamengo, condenado pelo homicídio triplamente qualificado da modelo Eliza Samudio.

Jogadores acusados de estupro

Os jogadores Brian Peixoto, Alex Pires e Matheus Azeredo, do Vasco-AC, tiveram a prisão temporária mantida pela Justiça após audiência de custódia na terça (17). Ao portal g1, o advogado Atevaldo Santana afirmou que os jogadores negam as acusações e sustentam que a relação foi consensual. Segundo ele, todos são réus primários, maiores de idade e sem antecedentes criminais. A denúncia foi registrada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).

Reprodução/ Redes sociais



Bruno foi condenado por homicídio e ocultação de cadáver

Confira a nota dos ministérios

“Os ministérios manifestam solidariedade às vítimas e reafirmam confiança na atuação célere e transparente da Justiça, com respeito ao devido processo legal. É inaceitável que o esporte, espaço de formação e inspiração para a juventude, seja utilizado para naturalizar ou relativizar a violência contra a mulher”, assinalaram em comunicado. “O governo do Brasil reafirma seu compromisso inegociável com o enfrentamento firme e coordenado de todas as formas de violência contra meninas e mulheres, com políticas públicas que promovam ambientes seguros, justos e livres de violência”.

Clube acreano foi eliminado nos pênaltis

Em nota, o Vasco do Acre informou que adotou medidas administrativas internas para apurar o caso e que está à disposição das autoridades. Na partida pela Copa do Brasil, o Vasco-AC acabou eliminado nos pênaltis, após empate em 1 a 1 no tempo regulamentar.

Bruno chegou a defender duas cobranças e converteu seu chute, mas não evitou a queda do time acreano.

Pré-temporada

A pré-temporada da Fórmula 1 terminou oficialmente. No fim, a grande “vitoriosa” da etapa de preparação no Bahrein foi a Mercedes, que completou 432 voltas nos dias de testes. 25 a mais que a segunda colocada neste quesito, a Racing Bulls. Por falar neles, o desempenho dos motores das duas equipes da Red Bull foram satisfatórios.

Ferrari surpreende

Mas quem roubou a atenção foi a Ferrari. Após uma temporada catastrófica em 2025, a escuderia apresentou sua inovadora asa traseira giratória, que encantou o mundo. Além disso, Charles Leclerc fez a volta mais rápida, com 0.8s de vantagem sobre a segunda volta mais rápida, feita por Kimi Antonelli, da Mercedes.

Aston Martin sofre

Atual campeã do campeonato de pilotos e de construtores, a McLaren conseguiu manter o padrão. Já Lewis Hamilton, da Ferrari, se destacou nas largadas, o “Calcanhar de Aquiles” dos pilotos nesta temporada. Quem penou foi a Aston Martin, que pouco correu devido a falta de peças e problemas com a bateria da Honda.

Botafogo I

Em Saquarema, o Botafogo utilizou seus reservas para bater o Boavista por 2 a 0 nas semifinais da Taça Rio. A partida decisiva será disputada no próximo sábado (28), no Nilton Santos. Caso avance, o Botafogo irá firme na busca por mais um título da infame Taça Rio, torneio organizado para premiar os clubes de menor investimento do Rio.

Botafogo II

Os gols foram marcados por Justino e Artur. O jogo marcou a estreia do volante Edenilson, que deu assistência para o gol de Artur. O elenco titular está focado no jogo de volta da pré-Libertadores contra o Nacional Potosí, em que terá de reverter a derrota de 1 a 0 sofrida na Bolívia. O jogo será nesta quarta (25), no Nilton Santos.

Fla mira o Carioca

Colocado em segundo plano pelo Flamengo no começo da temporada, o Carioca ganhou peso. Em meio à pressão devido a resultados negativos e recentes atuações aquém do que se esperava do atual campeão do Brasileiro e da Libertadores, a diretoria do Flamengo considera a vaga na final “obrigação”.



Kevin Serna fez o gol que definiu a partida para o Fluminense

Fluminense bate o Vasco, e Fernando Diniz é demitido

Mesmo com expulsões, Tricolor foi superior ao Vasco na partida

Por Pedro Sobreiro

Vasco e Fluminense fizeram o primeiro jogo das semifinais do Campeonato Carioca 2026. Na partida de ida do Clássico dos Gigantes, deu Flu.

Com mando do Vasco, o jogo no Estádio Olímpico Nilton Santos, teve cerca de 10 mil torcedores presentes.

Dentro de campo, o jogo foi dominado pelo Flu. Com ânimos exaltados, os jogadores das duas equipes entraram “pilhados”. Os do Vasco pelo caos que tomou conta do clube nas duas últimas semanas, e os do Fluminense pela vontade de “dar o troco” no rival pela temporada passada.

Esse “excesso de vontade” rendeu uma cena bizarra logo aos 23 do primeiro tempo, quando o técnico Tricolor Luís Zubeldía entrou em campo para tirar satisfação com o árbitro por uma suposta falta não dada. Diante do acontecido, Zubeldía foi expulso.

No campo, porém, o Fluminense seguia mais organizado e levando perigo à defesa cruzmaltina. Mesmo com a expulsão do treinador, o Flu continuou pressionando até que, aos 31, emplacou uma jogada ensaiada de escanteio e Kevin Serna carimbou o gol de Leo Jardim. Fluminense 1, Vasco 0.

No segundo tempo, o Vasco ensaiou uma reação, mas a falta de entrosamento do time pesou. Mais do que isso, o Tricolor dobrou a marcação para cima de Andrés Gómez,

conseguindo anular o camisa 11 do Vasco, principal criador de jogadas da equipe.

Aos 18 do segundo tempo, Bernal puxou o meia Adson em contra-ataque e foi corretamente expulso, deixando o Fluminense com um a menos. Porém, as decisões do técnico Fernando Diniz acabaram com uma das poucas jogadas do Vasco que levaram perigo ao gol de Fábio durante o jogo: o chute de fora da área de Rojas. O meia foi recuado para jogar como volante para a entrada de Brenner, que pouco fez.

Dos 36 minutos até o final, o Vasco iniciou uma pressão sufocante sobre o Fluminense, foi ataque contra defesa, mas o Vasco esbarrou novamente em seu grande adversário na temporada: a falta de efetividade. O time consegue criar oportunidades, mas é incapaz de converter as chances em gol.

Com mais uma derrota, o trabalho de Fernando Diniz ficou insustentável. Os números não eram bons e o desempenho também não justificava a aposta na permanência do técnico. A demissão do técnico e de sua comissão foi comunicada cerca de 1h após o fim da partida. Diniz deixa o Vasco com 21 derrotas, 19 vitórias e 14 empates, além de uma final de Copa do Brasil perdida para o Corinthians em 2025. Bruno Lazaroni assume o time interinamente.

O jogo decisivo será disputado no próximo domingo (1º), no Maracanã, e o Fluminense pode avançar para a final até com o empate.